

TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE CURRÍCULO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ana Denise Ribeiro Mendonça Maldonado

Aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMS
Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Cultura Escolar
denise.ribeiro@ufms.br

Resumo: O presente texto apresenta percurso de investigação, parte da escrita de tese de doutoramento, sobre os currículos dos cursos de Ciências Contábeis, pauta do programa de pesquisa do/no Grupo de Estudos e Pesquisas Observatório de Cultura Escolar (OCE). Tal proposição está fundada na busca por informações acerca da eleição dos objetos pesquisados, das fontes utilizadas e dos problemas registrados, nas teses e dissertações defendidas no Brasil sobre os currículos dos cursos de ciências contábeis. Diante disso, levantamos e selecionamos as produções disponibilizadas no banco de dados da Bibliotecas Digitais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade de São Paulo (USP), a partir dos descritores Currículo e Ciências e Contábeis. Nesse contexto, vale destacar que temos em atividade 1878 cursos de graduação em Ciências Contábeis, sendo 1692 presenciais e 186 à distância, que intentam formar indivíduos para o mercado de trabalho, com a ideia do futuro do profissional contábil, apto a acompanhar a tendência global. Diante disso e, com resultados, ainda que parte da construção argumentativa, inferimos que a pesquisa sobre Ciências Contábeis e Currículo indica demanda crescente de objetos, fontes, temáticas e/ou problemas, que necessitam ser discutidos e aprofundados.

Palavras chave: Ciências Contábeis. Currículo. Estado do Conhecimento.

Introdução

Por meio das modificações propostas no Curso de Ciências Contábeis, iniciadas com publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9.394/96), institui-se a liberdade de elaboração de currículos flexíveis com disciplinas e conteúdo, que revelem conhecimento dos cenários econômico e financeiro, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade.

Dito de outro modo, currículos que se aproximem da atividade econômica, do grau de sofisticação da sociedade e dos negócios, do estágio de desenvolvimento econômico, do padrão e da velocidade do crescimento econômico e da natureza do sistema legal de um país como fatores que materializam a variedade de padrões contábeis existentes.

Padrões esses, que acabam por impor uma reestruturação iniciada pelo currículo, incluindo o espírito de pesquisa, consciência crítica, liderança, desenvoltura tecnológica, seguindo-se da reeducação dos professores, entre outras, que já vem sendo debatidas nos órgãos da classe contábil, em matéria de conteúdo, carga horária e inovação tecnológica.

A globalização da economia imprimiu e imprime ao universo de formação acadêmica contábil o atendimento às exigências mercadológicas, o que requer profissionais mais qualificados e comprometidos, dotados de visão ampla e globalizada.

Além do conhecimento técnico, questões relativas ao conhecimento científico da contabilidade, do conhecimento de áreas afins, de cultura geral, ao desenvolvimento de habilidades e atitudes passaram a ser prerrogativas da carreira, especialmente, após a unificação e harmonização das normas internacionais da contabilidade.

Quanto ao curso de Ciências Contábeis, um dos grandes desafios está no rompimento de uma postura formativa tradicional de contadores instrumentalizados para atender essencialmente exigências fiscais para profissionais com visão humanística, social, global e integral das organizações em que atua, e além, profissionais com senso crítico capaz de tomar decisões de gestão, atualizados com a linguagem científica e com a tecnologia, já que a contabilidade nos últimos anos se tornou totalmente *on-line*.

A contabilidade sempre se adaptou às constantes mudanças do homem. Do método das partidas dobradas¹, passando pela contabilidade gerencial, até este momento - a era digital, tendo como principal marco o Sistema Público de Escrituração Digital² (SPED).

O atual cenário econômico e global, exige contadores com conhecimentos técnicos e científicos de diversas áreas de atuação, com habilidades de comunicação e gestão e atitudes proativas para resolver problemas complexos atinentes a sua área de atuação.

Neste contexto e com preocupação na formação do futuro do profissional contábil, apto a acompanhar a tendência global, cria-se na Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (ISAR/UNCTAD/ONU) um modelo de Currículo Mundial (CM), a ser adotado como guia para as instituições de ensino em Ciências Contábeis, para dar forma às suas estruturas curriculares.

O Currículo Mundial objetiva aproximar os currículos para uma mesma realidade, ao mesmo tempo, constituir as condições básicas da atuação contábil. Ott e Pires (2010, p. 28), ressaltam que o ISAR/UNCTAD/ONU “tem produzido relatórios que evidenciam as competências que os profissionais das Ciências Contábeis deverão possuir”.

Diante disso, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), órgão responsável pela normatização, registro e fiscalização do exercício dos profissionais da contabilidade no

¹ O primeiro livro que sistematizou o Método das Partidas Dobradas data de 1494. Tal método é a base da escrituração contábil até hoje.

² Oficializa os arquivos digitais das escriturações fiscal e contábil das empresas e facilita a fiscalização, integrando informações de interesse do governo.

Brasil, por meio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), em 2009, lançou a segunda edição da “Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Ciências Contábeis”, visando formular uma matriz curricular nacional que possibilite minimizar as divergências decorrentes da diversidade de matrizes existentes nos cursos superiores do país, indo ao encontro das adequações do mercado global (CARNEIRO, 2009).

Mais recentemente, a FBC, em 2017, lançou o livro *Matriz Curricular para Cursos de Ciências Contábeis*, que de acordo com Carneiro (2017):

Não se pretende estabelecer ou induzir os profissionais do ensino contábil a uma padronização ou convergência curricular integral, mas oferecer uma contribuição, por meio de um conteúdo resultante de um vasto estudo, para a melhoria das matrizes curriculares, respeitando-se os projetos pedagógicos, programas e regulamentos de cada IES.

Vale destacar, que se acresce as propostas de CM e nacional de conteúdo, as normativas do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação, no caso específico a Resolução CNE/CES nº 10/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Ciências Contábeis.

Atualmente existe no Brasil 1878 cursos de Ciências Contábeis em atividade, sendo 1692 presenciais e 186 a distância (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019).

Para habilitar-se como Contador os graduados em Ciências Contábeis precisam ser aprovados no Exame de Suficiência, aplicado pelo CFC, cuja média de reprovação nas últimas 14 edições, ultrapassa 64%. Na segunda edição de 2017 a reprovação chegou a 72,98% e em 2018, 62,51% em nível de Brasil (CFC, 2019).

Depreende-se dessa proposição uma análise de que as instituições de ensino superior brasileiras não têm formado profissionais com o perfil esperado. Ou seja, os exames nacionais de larga escala têm mostrado resultados indesejados, evidenciando uma lacuna na formação dos nossos alunos. Tais dados acentuam a necessidade da discussão sobre a inadequação dos atuais currículos da graduação.

Para nortear os currículos dos cursos de ciências contábeis brasileiros, tem-se as orientações das DCNs, as orientações do CM e as orientações da FBC.

Da análise desses documentos, ainda que superficial, percebe-se que nas diretrizes e/ou propostas de currículos apresentadas, seja mundial ou local, a questão central funda-se no atendimento ao mercado cooperativo global, ao poder, principalmente ao poder econômico, o que concorre com a formação humana, social e científica.

O atendimento ao poder, revela vestígios da institucionalização dos cursos de Ciências Contábeis como ensino superior no Brasil (1945), e desde aquela época o

currículo era o instrumento para disseminação do conteúdo e para a formação profissional nos moldes exigidos pela cultura capitalista vigente (Silva, 2015), que corrobora a ideia de que:

O currículo nunca é apenas um conjunto neutro de conhecimentos, que de algum modo aparece nos textos e nas salas de aula de uma nação. Ele é sempre parte de uma tradição seletiva, resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo. É produto das tensões, conflitos e concessões culturais, políticas e econômicas que organizam e desorganizam um povo. (APPLE, 2006, p. 59)

Recorremos a Santos (2002, p. 347) para enfatizar, que “um currículo, mesmo quando elaborado por um grupo que compartilha ideias comuns, representa sempre um consenso precário em torno de algumas ideias”. E, diante disso, entendemos que em sua forma prescrita, o currículo representa uma linguagem veiculada, autorizada e investida da autoridade de um grupo.

Considerada a importância da educação para a formação do indivíduo, aqui em especial para o contador, faz-se pertinente a investigação de como foram pensadas e propostos os currículos dos cursos.

Diante dessa percepção ancoramos essa pesquisa do tipo estado do conhecimento, com o objetivo geral de realizar um levantamento de teses e dissertações defendidas sobre a temática currículo do curso de ciências contábeis.

Procedimentos Metodológicos

A escolha do tipo de pesquisa foi definida por permitir um inventário dos conhecimentos produzidos sobre o tema, possibilitando uma visão do que outros pesquisadores publicaram.

De acordo com Pereira (2013, p. 223): “o ‘estado do conhecimento’ é uma pesquisa a serviço da pesquisa proposta, uma ferramenta, uma etapa dentro de um processo de uma investigação mais ampla”. É o ponto de partida para a escrita.

Para construir esse Estado do Conhecimento “Teses e Dissertações sobre Currículo de Ciências Contábeis”; elegemos os catálogos da CAPES, da BDTD e da USP.

Os descritores utilizados foram: Currículo AND Ciências Contábeis. Visando ampliar a pesquisa outros descritores foram testados, porém os documentos estavam contidos no descritor mais abrangente (Currículo AND Ciências Contábeis).

Por meio dos mecanismos de buscas obtivemos inicialmente 99 documentos na BDTD (sem nenhum filtro); no do Portal da CAPES inicialmente 2.753 documentos, que após aplicação dos filtros: Grande Área Conhecimento; Área de Conhecimento e Área de Concentração, foram selecionados 29 produtos. Já no Portal da USP utilizando os filtros: área de conhecimento: contabilidade e currículo encontramos 10 documentos.

Em seguida foi realizada a triagem e leitura dos resumos dos 138 trabalhos selecionados e excluídos os documentos que não se aproximavam do objeto da pesquisa.

Do total selecionado previamente (99 da BDTD, 29 da CAPES e 10 da USP), foram eleitos 25 produtos para compor o corpus do artigo, conforme quadro 1.

Quadro 1: Resultado da Pesquisa sobre Currículo e Ciências Contábeis

Autor/ Instituição/ Ano	Título (resumido)	Assunto/Objeto
1. Dutra, Onei Tadeu USP/2003	Proposta de uma matriz curricular para o curso de CCo na grande Florianópolis	Apresentar uma matriz curricular para CCo. Conhecimento. PPP.
2. Mulatinho, Caio E. Silva UnB/UFPA/UFPE /UFRN/ 2007	Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos da UFPA, UFPE e UFRN, referentes ao PMECC	Formação do Contador, através da análise comparativo-crítica dos currículos adotados em relação ao PMECC do ISAR/UNCTAD/ONU
3. Schlindwein Antônio Carlos FURB/2007	O ensino de CCo nas IES Mesorregião do Vale do Itajaí/SC: uma análise das contribuições da Res. CNE/CES 10/2004.	Estudar a forma com que os formandos avaliam as contribuições da Resolução CNE/CES 10/2004
4. Schmitz, Janaina Lopes UFSC/2008	Do currículo aos exames nacionais: uma análise da aderência do currículo de ciências contábeis da UFSC às DCNs, ao Enade e ao exame de suficiência do CFC	Avaliações Externas. Aderência do currículo do curso de ciências contábeis da UFSC às DCN, ao Enade e ao Exame de Suficiência
5. Erfurth, Alfredo Ernesto FURB/2009	Currículo mundial e o ensino de contabilidade: estudo dos cursos de CCo em IESs brasileiras e argentinas	Similaridades e discrepâncias dos currículos de CCo praticados no Brasil e na Argentina à luz do CM.
6. Carvalho, Ronaldo Frois de PUC –SP/2010	Currículo de ciências contábeis: desafios para adoção ao novo modelo contábil brasileiro	Necessidades de alterações curriculares nos Cursos de CCo em função do novo modelo contábil
7. Rocha, Jeanderson PUC –SP/2012.	Um estudo comparativo entre a aderência das matrizes curriculares adotadas pelas IES da capital paulista com a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR e MEC/CFC	Aderência dos currículos das faculdades da capital paulista ao modelo preconizado pela ONU.
8. Frosi, Miriam Universidade do Vale do Rio dos Sinos/2013	Um Estudo sobre o Alinhamento dos Currículos dos Cursos de CCo de IES da Região Sul com as Propostas de Currículo da ONU/UNCTAD/ISAR e do CFC	Alinhamento dos Currículos de Ciências Contábeis de IES da Região Sul do Brasil com as Propostas de CM e do CFC.
9. Lima, João C. Teixeira PUC-SP/2013	Comparação dos Conteúdos Curriculares no Curso de CCo da PUC-SP com os Melhores Cursos das Univ. Brasileiras	Comparação do Currículo de CCo PUC-SP com os Cursos das Univ. com nota máxima no ENADE.
10. Scatola, Edmeia S. Pinto FECAP/2013	Reformas curriculares e os desafios da coordenação de um curso de ciências contábeis diante da gestão do PPP	Reformas curriculares e gestão de projeto político pedagógico.
11. Vieira, Maila Karling UFMT/2013	Política de Currículo para o curso de CCo: relações entre a propostas da UNEMAT e a proposta de Currículo Mundial	Currículo Mundial e Currículo da UNEMAT.
12. Alexandre, Elimar Rodrigues/	A Temática Ambiental no Curso de Graduação de Ciências Contábeis: Um	Temática ambiental e currículo de Ciências Contábeis.

UNISANTOS/2014	Enfoque a Ambientalização Curricular	
13. Araújo, Manoel Oliveira PUC-SP/2014	Reformulação curricular do curso de CCo na Univ. Estadual do Sudoeste da Bahia, a partir do olhar dos concluintes de 2012.	Reforma curricular na visão de alunos concluintes.
14. Diel, Elisandra Henn/FURB/2014	Orientação Curricular entre Coordenadores de Cursos de Ciências Contábeis e nos Documentos Orientativos	Documentos Orientativos e Orientação curricular dos Coordenadores da Rede ACADE.
15. Silva, Sidnei Celerino da. USP/2014	Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade	Desafios em relação à estrutura e orientação do currículo, prática docente e formação dos estudantes.
16. Alves, Diego Saldo UNISINOS/2015	Alinhamento entre os conteúdos de contabilidade nos cursos de CCo no Brasil com os pronunciamentos do CPC	Analisar do alinhamento dos currículos de Ciências Contábeis com os Pronunciamentos CPC.
17. Oliveira, Fernando Ronny de Freitas/Univ. de Fortaleza/2015	A aderência das matrizes curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis à proposta do CFC e seu reflexo na aprovação no exame de suficiência	Aderência das matrizes curriculares dos cursos de CCo do Ceará ao modelo proposto pelo CFC e o desempenho no Exame do CFC
18. Silva, Marli Auxiliadora da UFU/2015	De Portugal ao Brasil - a trajetória histórica do ensino superior de contabilidade: concepções e tendências relativas aos aspectos de formação dos profissionais em contabilidade.	O contexto histórico do processo de institucionalização dos cursos de CCo, em Portugal (ISCAL) e no Brasil (FEA-USP) no período de 1940 a 1985.
19. Dias, Ana Lúcia de Souza. FECAP/2016	Estudo da percepção sobre a noção de competências no PPP em um curso superior de ciências contábeis sob o olhar do coordenador e dos professores	Consistência entre o Projeto Político Pedagógico, a legislação pertinente ao ensino superior no Brasil e as práticas docentes.
20. Silva, Vanessa Ramos da. UFU/2016	Enade e fluxo curricular nos cursos de graduação em ciências contábeis no brasil	Organização curricular dos Cursos de Ciências Contábeis e rendimento no ENADE/2012
21. Oliveira, Marcos Aurélio de PUC-SP/2017	O “estado da Arte” das Pesquisas em Contabilidade: Um Estudo Exploratório-bibliométrico das Dissertações Apresentadas no Programa de Estudos Pós-Graduados em CCo da PUC/SP	A produção de dissertações do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP, de 1978 a 2016.
22. Peres, Danielle Augusto UFC/2017	A integração da dimensão técnico-científica à dimensão crítico-reflexiva no currículo de CCo: um estudo na UFC.	Dimensões técnico-científicas e crítico-reflexiva no currículo de formação do curso de CCo da UFC.
23. Reis, Elizabeth Vieira dos UNISINOS/UFT/2017	Estudo sobre o alinhamento entre a estrutura curricular de Cursos de Ciências Contábeis Tocantinenses e a proposta de currículo do CFC	Alinhamento curricular e proposta de currículo do CFC.
24. Farias, Angélica Miyuki PUC-SP/2018	Perspectivas de linguagem no curso de Ciências Contábeis: tecendo a trama	Como as perspectivas de linguagem podem influenciar, contribuir e cercear o curricular de CCo.
25. Pavan, Adriana. URI/2018	Política Pública de Avaliação: O Enade no Curso de CCo em Uma Universidade Comunitária do Noroeste do RS	Conhecimento avaliados no ENADE quanto aos componentes curriculares e suas relações com o PPP e DCNs.

Fonte: a autora, com base na pesquisa realizada nos sites: <http://bdt.d.ibict.br/vufind/>; <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>; e <http://www.teses.usp.br/>

Discussão

O Primeiro trabalho selecionado teve como proposta apresentar uma matriz curricular para o Curso de Ciências Contábeis para a região da Grande Florianópolis que sustente uma base pedagógica capaz de garantir ao aluno uma formação teórica e prática com condições de contribuir com as necessidades da contabilidade (DUTRA, 2003).

Para fundamentar a proposta discorreu-se sobre conhecimento, currículo e projeto político pedagógico, tendo como base teórica a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e os perfis, competências, habilidades, diretrizes e sugestões emanados do Ministério da Educação, para o Curso em foco, e também as contribuições de Entidades, autores e a pesquisa empreendida junto a alguns Contadores (DUTRA, 2003).

A pesquisa realizada por (Mulatinho, 2007), objetivou evidenciar desafios, ações e perspectivas das Universidades Federais de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, no que diz respeito à formação do contador, através da análise comparativo-crítica dos currículos em relação ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade (PMEC) proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU.

Concluiu-se que as IFES estudadas contemplam as disciplinas do PMEC, exceto nas áreas: TI, Tópicos Internacionais, Contabilidade Social, Ambiental e Internacional, bem como o estudo de línguas estrangeiras. Foi identificado também a burocracia e a rigidez como fator impeditivo de remodelagem curricular das IFES, bem como se chegou à compreensão de que é necessária a obrigatoriedade do exame de suficiência e da educação continuada para todos os contadores, para fortalecimento da profissão e que as IFES adotem currículos mais flexíveis (MULATINHO, 2007).

O trabalho de Schlindwein (2007), foi realizado com acadêmicos do último ano do Curso de Ciências Contábeis das IES do sistema ACAFE, localizadas na Mesorregião do Vale do Itajaí, SC, com o objetivo de estudar a forma com que os formandos avaliam as contribuições dos conteúdos curriculares da Resolução CNE/CES nº 10/2004.

Os acadêmicos atribuíram grande importância aos conteúdos de formação básica como Português, Matemática, Administração Financeira, Direito e Administração e pouca importância às disciplinas de Metodologia Científica, Psicologia, Sociologia e Filosofia (SCHLINDWEIN, 2007).

O quarto trabalho, apresentou o referencial teórico partindo do surgimento e da evolução dos sistemas de avaliação da educação superior, no caso específico ENADE e Exame de Suficiência. Forneceu também informações sobre currículo e as diretrizes para a elaboração dos currículos de Ciências Contábeis bem como a legislação pertinente ao tema. E, ainda, caracterizou o PPP do curso de Ciências Contábeis da UFSC, com o objetivo de verificar a aderência do currículo às avaliações externas ENADE e exame de suficiência. (SCHIMITZ, 2008).

A Autora concluiu que o currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC cumpriu todos os requisitos estabelecidos pelo ENADE e pelos Exames de Suficiência analisados, inclusive contemplando outros assuntos além daqueles exigidos nos exames.

Erfurth (2009) analisou as similaridades e as discrepâncias dos currículos do ensino de Ciências Contábeis praticados no Brasil e na Argentina à luz do CM.

O trabalho foi dividido em três partes: o currículo mundial e o ensino de contabilidade, envolvendo o ISAR/UNCTAD/ONU; os modelos de contabilidade e o currículo mundial e o ensino da contabilidade no Brasil e na Argentina; e as pesquisas correlatas sobre o currículo mundial (ERFURTH, 2009).

O Pesquisador constatou que não existe diferença significativa nos currículos do ensino de Ciências Contábeis praticados no Brasil e na Argentina à luz do CM.

Carvalho (2010), discutiu as necessidades de alterações curriculares nos cursos de Ciências Contábeis em função do novo modelo contábil adotado pela legislação em 2007, em consonância ao movimento mundial para unificação e harmonização das normas internacionais de contabilidade.

O Autor chegou à conclusão de que currículo dos cursos superiores de Ciências Contábeis devem se adequar às novas exigências impostas pelo mercado global.

A importância do Currículo no processo de formação do contador e no ensino superior em linhas gerais foi discutida por Rocha (2012), que a partir das premissas emanadas pela ONU-UNCTAD, verificou se os cursos que são oferecidos na cidade de São Paulo estão adequados às necessidades do mercado, bem como o grau de aderência dos currículos das faculdades da capital paulista ao modelo preconizado pela ONU.

Outro estudo sobre o Alinhamento dos Currículos dos Cursos de Ciências Contábeis foi proposto por Frosi (2013), que por meio de uma amostra de 165 instituições da Região Sul, avaliou o alinhamento dos currículos dos cursos ofertados à proposta do CM da ONU/UNCTAD/ISAR e à proposta de currículo do CFC.

A conclusão foi de que há alinhamento entre os currículos analisados e o currículo proposto pela ONU e pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Na pesquisa “Comparação dos Conteúdos Curriculares de Ciências Contábeis da PUC-SP com os Melhores Cursos das Universidades Brasileiras”, Lima (2013), por meio da seleção de 22 universidades com nota máxima no ENADE, comparou os conteúdos curriculares do Curso da PUC-SP com os das Universidades selecionadas.

A conclusão do trabalho foi que os currículos estudados estão em conformidade com as DCNs e destacou que a maioria das universidades pesquisadas não oferece informações do PPP de forma homogênea, de modo que o aluno/candidato ao verificar a ementa do curso, obtenha informações mais detalhadas relacionadas ao curso.

As reformas curriculares e os desafios da coordenação de um curso de ciências contábeis diante da gestão do PPP foram analisados por Scatola (2013) que investigou o modo de atuação do coordenador de um curso diante do processo de construção do PPP como resposta às mudanças curriculares instituídas, com intuito de evidenciar desafios, dificuldades e avanços decorrentes. Detectou ações positivas como a criação de instâncias deliberativas, reuniões pedagógicas, encontros e outras ações participativas.

Vieira (2013), analisou a relação entre o currículo de Ciências Contábeis da UNEMAT e o CM. Para a Autora, os interesses da economia global impressos por agências multilaterais influenciam políticas curriculares locais, mas não as determinam, pois, localmente, os textos e discursos são reinterpretados e ressignificados, originando políticas que são recontextualizadas na prática; e que a política de currículo do curso da UNEMAT não tem relação direta com o CM, porém a influência deste é percebida por meio das DCNs e no discurso dos professores, demonstrando que as políticas são recontextualizadas através de um processo cíclico de circulação de textos e discursos.

A temática ambiental no currículo do curso de ciências contábeis foi discutida por Alexandre (2014), que mapeou e descreveu alguns estudos realizados nos últimos cinco anos no Brasil a respeito da Ambientalização Curricular no Ensino Superior, visando compreender como o curso de Ciências Contábeis de uma IES, na Região Metropolitana da Baixada Santista, incorpora a temática ambiental no seu currículo.

Os resultados encontrados revelaram que o grau de Ambientalização Curricular do curso estudado ainda está distante das atuais propostas da Rede ACES (Ambientalização Curricular do Ensino Superior), embora existam por parte de alguns professores, breves iniciativas nesse sentido. Apresentou algumas propostas para a incorporação da dimensão ambiental no PPP para que o processo de Ambientalização Curricular esteja presente (ALEXANDRE, 2014).

Araújo (2014), objetivou estudar a reformulação curricular de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia na visão dos concluintes de 2012. Estudou os conceitos de currículo, os documentos do curso e o olhar dos concluintes sobre o currículo por meio dos questionários aplicados e analisados.

Concluiu que o curso necessita de reformulação urgente do atual currículo, de melhor formação de seus professores, de infraestrutura educacional apropriada para a consecução do currículo e de atenção especial ao caráter profissionalizante esperado pelos alunos em sua formação (ARAÚJO, 2014, p. 87-89).

Na dissertação proposta por Diel (2014), o objetivo geral foi identificar as orientações de currículo presentes nos documentos curriculares e entre os coordenadores de cursos de ciências contábeis.

Inicialmente foi realizada uma revisão da literatura sobre as teorias do currículo, as DCNs, CM, a Proposta Curricular do CFC e por fim os estudos anteriores.

Conclui-se que há pouco conhecimento dos coordenadores quanto às teorias de currículo; e que tanto a orientação curricular dos coordenadores como a orientação curricular dos documentos, não se enquadraram apenas em uma das perspectivas teóricas de currículo (DIEL, 2014).

Silva (2014) por meio da abordagem metodológica pós-positivista e da estratégia de estudo de caso, propôs analisar os desafios das Ciências Contábeis face às mudanças que emergem na pós-modernidade, em relação à estrutura e orientação do currículo, prática docente e formação dos estudantes de duas instituições diferentes.

O trabalho partiu da caracterização da modernidade e pós-modernidade, discutindo o currículo, as experiências e propostas de formação do contador no contexto contemporâneo, a formação para atender o mercado de trabalho, as mudanças do perfil do contador e a avaliação da educação superior.

Foram identificadas lacunas, contradições e inúmeros desafios em cada dimensão observada nos os cursos. Quanto ao currículo, consideraram importante a participação dos estudantes no debate e planejamento de diretrizes para os programas, a observação das demandas do mundo do trabalho e o desenvolvimento de processos que estimulem a interdisciplinaridade e a articulação dos saberes (SILVA 2014).

A pesquisa de Alves (2015) objetivou analisar se os conteúdos de contabilidade constantes nos currículos de Ciências Contábeis em IESs estão alinhados com os Pronunciamentos Técnicos do CPC, os quais tem origem nas normas internacionais.

Os resultados revelaram que as IES pertencentes à amostra possuem baixa aderência em relação aos CPCs, com média de aderências de 37,3% (ALVES, 2015).

A dissertação defendida por Oliveira (2015), propôs identificar o grau de aderência das matrizes curriculares dos cursos presenciais de ciências contábeis do Estado do

Ceará ao modelo proposto pelo CFC e a relação entre os índices de aderência à Matriz CFC com o desempenho no Exame de suficiência.

Como resultado, de modo geral, os cursos estão alinhados com a proposta de matriz curricular do CFC, possuindo uma aderência menor ao eixo de formação profissional; e existe uma maior aproximação entre as médias de aprovação e o percentual de aderência do eixo de formação profissional (OLIVEIRA, 2015, p.70-71).

O contexto histórico do processo de institucionalização dos cursos superiores de ciências contábeis, em Portugal (ISCAL) e no Brasil (FEA-USP), foi investigado por Silva (2015), que apresentou as concepções e tendências relativas aos aspectos de formação profissional em ambas instituições.

Com relação ao processo de criação e consolidação dos cursos, confirmou-se que o currículo era o instrumento para disseminação do conteúdo e, também para a formação profissional nos moldes exigidos pela cultura capitalista vigente. E que a partir de 1970, em ambas as IES, a concepção de ensino baseado na escola norte-americana apresenta uma tendência reprodutivista e tecnicista, que marca em nível mundial, o ensino de contabilidade nos dias atuais (SILVA, 2015).

A análise da consistência entre o PPP, a legislação pertinente ao ensino superior no Brasil e as práticas docentes foi o objeto de pesquisa de Dias (2016). A pesquisa, caracterizada como um estudo de caso, com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, teve uma amostra de dez professores e um coordenador de uma IES.

Os resultados apontaram que na visão do coordenador a noção de competências é tratada desde o início do curso e em todas as disciplinas de formação. Além disso, a maioria dos professores, apesar de trabalharem a noção de competências, não conhece o conceito de pedagogia por competências, mas aplicam esse conceito. Também foi constatado que o PPP contempla as orientações contidas nas DCNs.

A questão norteadora da pesquisa de Silva (2016) foi verificar se a organização curricular das IES que ofertam o curso de Ciências Contábeis guardou relação com o rendimento acadêmico dos estudantes no ENADE do ano 2012.

A autora concluiu que quanto maiores são as cargas horárias das IES para conteúdos de formação básica, menores os rendimentos dos alunos no exame, pois o foco principal da avaliação são os conteúdos de formação profissional. As instituições com mais horas para disciplinas profissionais obtém melhores notas (SILVA, 2016).

O trabalho de Oliveira (2017) foi realizar um balanço de toda a produção de dissertações do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC-SP, de 1978 a 2016, com objetivo de oferecer um panorama geral das dissertações utilizando-se do estado da arte.

Por meio do levantamento, o autor chegou à conclusão que não há consenso sobre quais e quantas são as temáticas ou subáreas das Ciências Contábeis, razão pela qual realizou uma categorização temática que resultou em 24 temas. Vale ressaltar que nenhuma está ligada diretamente ao estudo do currículo.

Peres (2017), propôs identificar a integração entre as dimensões técnico-científicas e crítico-reflexiva no currículo do curso de Ciências Contábeis da UFC.

Inicialmente discutiu-se as Teorias Críticas do Currículo, o Currículo Oficial e o Currículo em Ação no Desenvolvimento Curricular. Foram consultados Alunos do curso de Ciências Contábeis da UFC e os Professores do Departamento de Contabilidade.

Em relação ao objeto da pesquisa, concluiu que foi possível identificar a integração entre as dimensões técnico-científicas e crítico-reflexiva no currículo da UFC.

O alinhamento entre a estrutura curricular de cursos de Ciências Contábeis de IES do Estado do Tocantins e a estrutura curricular proposta pelo CFC em 2009, foi o objetivo apontado por Reis (2017), ao avaliar sete cursos por meio da análise dos PPPs.

Na conclusão da Autora, todos os cursos atenderam à Resolução CNE/CES 10/2004, referendada na proposta do CFC, de 3.000 horas para integralização do currículo e que há alinhamento entre os currículos dos cursos e o currículo proposto pelo CFC (REIS, 2017, p. 57).

Faria (2018, p.176), "... Incomodada com uma organização curricular de LP para o curso de Ciências Contábeis calcada em conteúdos fragmentados, como se a língua fosse algo solto no mundo", pesquisou como as perspectivas de linguagem podem influenciar, contribuir e cercear a organização curricular de um curso de Ciências Contábeis.

Para tanto, buscou respaldo teórico nos estudos de linguagem bakhtinianos para apreender as tradições teórico-metodológicas que constituíram a organização curricular do ensino de língua portuguesa no curso de ciências contábeis; e nas teorias curriculares para apreender de que maneira o ensino da língua portuguesa estava relacionado a uma determinada visão curricular (FARIA, 2018, p. 176-177).

Na pesquisa proposta por Pavan (2018), o objetivo foi analisar se no curso de Ciências Contábeis em uma universidade comunitária no noroeste do RS, os

conhecimentos avaliados no ENADE: 2006, 2009, 2012 e 2015, estavam contemplados e suas possíveis relações com o Projeto Pedagógico e as DCNs.

Constatou-se nas provas analisadas que as disciplinas estavam previstas no Projeto ou nas Diretrizes, possuindo, assim, relação entre o que foi ofertado e o que foi cobrado aos/dos alunos. Destacou que o curso oferece disciplinas além das exigidas, demonstrando preocupação com a formação e preparação de seus egressos para o mercado de trabalho (PAVAN, 2018).

Ao concluir a leitura dos trabalhos selecionados, destacamos que os autores mais citados nas pesquisas com relação ao estudo do currículo foram: Sacristán, Moreira, Silva (Tomaz Tadeu), Macedo, Doll Júnior, Pacheco, Saviani, Santos, Lopes, Apple; e com relação ao currículo e/ou ensino e pesquisa do curso de ciências contábeis, foram: Laffin, Marion, Iudícibus, Peleias, Martins, Ott, Czesnat, Cunha, Domingues, Fávero, Canabrava, Leite, Schmidt e Pires.

Da leitura dos documentos, os assuntos/objetos mais estudados foram: aderência/alinhamento ao CM, às DCNs e aos modelos propostos pela FBC; avaliações externas: provas do ENADE e do Exame de Suficiência; os desafios dos cursos de graduação frente à exigência do mercado; os desafios dos cursos frente à convergência às normais internacionais de contabilidade; Reforma curricular; e a orientação curricular contida nos Projetos Políticos Pedagógicos.

Considerações finais

As pesquisas relacionadas ao currículo de ciências contábeis tiveram em sua maioria, foco na evolução histórica do curso e do ensino em contabilidade, nas avaliações externas ENADE e Exame de Suficiência e no alinhamento/aderência entre o currículo proposto pelo CFC, FBC e pela ONU/UNCTAD/ISAR dos currículos das universidades brasileiras.

Constatou-se que as amostras das pesquisas cujo objeto foi aderência aos currículos propostas pelas entidades referenciadas, foram constituídas pelos cursos que obtiveram nota máxima no ENADE, e provavelmente por essa razão as pesquisas chegaram à conclusão de que tais cursos estavam em conformidade com currículos propostos. Porém, tal fato não reflete a realidade da qualidade do ensino contábil, segundo o elevado índice de reprovação no exame de suficiência do CFC.

Somente 25 documentos foram lidos por apresentar conexão com a proposta da pesquisa. É válido ressaltar que as pesquisas foram realizadas sem lócus temporal em virtude de poucos trabalhos, provavelmente reflexo do baixo número de programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil.

Com relação ao tema proposto, percebe-se que a produção acadêmica é modesta comparada aos outros temas pesquisados nos programas de pós-graduação relacionados a contabilidade e à educação, assim como comparado às outras áreas do conhecimento, porém, as exigências do novo perfil do contador: crítico, formador de opinião, pesquisador, integrado e atuante na sociedade, nos asseguram a direção da pesquisa.

Referências

- ALEXANDRE, Elimar Rodrigues. **A temática ambiental no curso de graduação de ciências contábeis: um enfoque a ambientalização curricular**. 2014. 234 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2014.
- ALVES, Diego Saldo. **Alinhamento entre os conteúdos de contabilidade nos cursos de ciências contábeis no Brasil com os pronunciamentos técnicos do CPC harmonizados com as normas internacionais de contabilidade**. 2015. 85 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.
- ARAÚJO, Manoel Antônio Oliveira. **Reformulação curricular do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, a partir do olhar dos concluintes do curso do ano de 2012**. 2014. 173 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.
- APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- CARNEIRO (COORDENADOR). [ET AL.], J. D. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis**. 2ª ed. rev. e atual. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.
- _____. **Matriz curricular para cursos de ciências contábeis**. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2017.
- CARVALHO, Ronaldo Frois de. **Currículo de ciências contábeis: desafios para adoção ao novo modelo contábil brasileiro**. 2010 145 f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Relatórios estatísticos do Exame de Suficiência. **Conselho Federal de Contabilidade**, março 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2019/01/Resultado-final-da-2%C2%AA-Edi%C3%A7%C3%A3o-de-2018-por-IES-2.pdf>. Acesso em: 28 março 2019.
- DIAS, Ana Lucia de Souza. **Estudo da percepção sobre a noção de competências no projeto político pedagógico em um curso superior de Ciências Contábeis sob o olhar do Coordenador e dos Professores**. 2016. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - FECAP, São Paulo, 2016.

DIEL, Elisandra Henn. **Orientação curricular entre coordenadores de cursos de Ciências Contábeis e nos documentos orientativos.** 2014. 107 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2014.

DUTRA, Onei Tadeu. **Proposta de uma matriz curricular para o curso de ciências contábeis na grande Florianópolis.** 2003. 153 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade: Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

ERFURTH, Alfredo Ernesto. **Currículo mundial e o ensino de contabilidade: estudo dos cursos de graduação em ciências contábeis em instituições de ensino superior brasileiras e argentinas.** 2009. 91 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2009.

FARIAS, Angélica Miyuki. **Perspectivas de linguagem no curso de Ciências Contábeis: tecendo a trama.** 2018. 263 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018.

FROSI, Miriam. **Um estudo sobre o alinhamento dos currículos dos cursos de ciências contábeis de IES da região sul do Brasil com as propostas de currículo da ONU/UNCTAD/ISAR e do Conselho Federal de Contabilidade.** 2013. 119 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em ciências Contábeis). Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2013.

LIMA, João Conceição Teixeira. **Comparação dos conteúdos curriculares no curso de Ciências Contábeis da PUC-SP com os melhores cursos das universidades brasileiras.** 2013. 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Cont. Atuariais). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. **Site do e-MEC**, março 2019. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 28 março 2019.

MULATINHO, Caio Eduardo Silva. **Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das universidades federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade Proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU.** 2007. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós- Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília/UFPB/UFPE/UFRN, Recife, 2007.

OLIVEIRA, Fernando Ronny de Freitas. **A aderência das matrizes curriculares dos cursos de ciências contábeis à proposta do Conselho Federal de Contabilidade e seu reflexo na aprovação no exame de suficiência.** 2015. 117 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas). Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2015.

OLIVEIRA, Marcos Aurélio de. **O “estado da arte” das pesquisas em Contabilidade: um estudo exploratório-bibliométrico das dissertações apresentadas no Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais da PUC/SP.** 2017.

135 f. Dissertação (Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Contábeis e Atuariais). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

OTT, Ernani; PIRES, Barbosa Charline. Estrutura curricular do curso de ciências contábeis no Brasil versus estruturas curriculares propostas por organismos internacionais: uma análise comparativa. **Revista Universo Contábil, FURB**, v. 6, n.1, p. 28-45, jan./mar., 2010. Disponível em: www.furb.br/universocontabil. Acesso em 07 de jan. 2018.

PAVAN, Adriana. **Política pública de avaliação: o enade no curso de ciências contábeis em uma universidade comunitária do noroeste do Rio Grande do Sul**. 2018. 83 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen, 2018.

PEREIRA, Marcus Vinicius Medeiros. **Fundamentos teóricos da pesquisa em educação: o ensino superior em música como objeto**. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 221-233, jul./dez. 2013.

PERES, Danielle Augusto. **A integração da dimensão técnico-científica à dimensão crítico-reflexiva no currículo de graduação em Ciências Contábeis: um estudo na Universidade Federal do Ceará**. 2017. 157 f.: Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

REIS, Elizabeth Vieira dos. **Estudo sobre o alinhamento entre a estrutura curricular de cursos de ciências contábeis tocantinenses e a proposta de currículo do Conselho Federal de Contabilidade**. 2017. 72f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Mestrado Interinstitucional USININOS & UFT. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017.

ROCHA, Jeanderson. **Um estudo comparativo entre a aderência das matrizes curriculares adotadas pelas IES da capital paulista com a proposta da ONU/UNCTAD/ISAR e MEC/CFC**. 2012. 145 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

SANTOS, Lucíola L. C. P. **Políticas públicas para o ensino fundamental: parâmetros curriculares nacionais e sistema nacional de avaliação (SAEB)**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, 2002. Disponível em: http://escoladegestores.mec.gov.br/site/3-sala_fundamentos_direito_educacao/textos_links/politicas_publicas_luciola_santos.pdf. Acesso em: 28 jul. 2018.

SCATOLA, Edmeia Soares Pinto. **Reformas curriculares e os desafios da coordenação de um curso de ciências contábeis diante da gestão do projeto político pedagógico**. 2013. 158 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Centro Universitário FECAP, São Paulo, 2013.

SCHLINDWEIN, Antônio Carlos. **O ensino de Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino da Mesorregião do Vale do Itajaí/SC: uma análise das contribuições curriculares da Resolução CNE/CES N. 10/2004**. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007.

SCHMITZ, Janaina Lopes. **Do currículo aos exames nacionais: uma análise da aderência do currículo do curso de ciências contábeis da UFSC às diretrizes curriculares nacionais, ao Enade e ao exame de suficiência do CFC**. 2008. 258 f.

Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

SILVA, Marli Auxiliadora da. **De Portugal ao Brasil - a trajetória histórica do ensino superior de contabilidade (1940-1985): concepções e tendências relativas aos aspectos de formação dos profissionais em contabilidade**. 2015. 208 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.

SILVA, Sidnei Celerino da. **Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade**. 2014. 347 f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SILVA, Vanessa Ramos da. **Enade e fluxo curricular nos cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil**. 2016. 77 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016.

VIEIRA, Maila Karling. **Política de Currículo para o curso de ciências Contábeis: relações entre a propostas da UNEMAT e a proposta de currículo mundial das Agências Multilaterais**. 2013. 91 f. Mestrado em Educação. Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2013.